

3/28/2017

Em 3 anos

Rangel quer liderar importações da Ásia

A Rangel lançou novos serviços de transporte aéreo e marítimo, com o intuito de “facilitar as importações provenientes do continente asiático”. No transporte marítimo, a Rangel disponibiliza o serviço de contentores completos ou de grupagens, “desde qualquer porto da Ásia”, com serviços diretos ou transbordo via norte da Europa e ainda possibilidade de transporte multimodal. “A colaboração com as principais companhias de navegação, permite à Rangel oferecer soluções competitivas com saídas regulares e tempos de transito definidos”, explica a empresa em comunicado. Quanto ao transporte aéreo, trata-se de um serviço expresso ‘back to back’, desde a origem até ao destino “com dois a quatro dias de tempo de trânsito², e o serviço economy, em seis dias, com capacidade de despacho em trânsito e envio da carga em camião até Portugal.

Com esta forte aposta, a Rangel diz ter como objetivo “liderar as importações da Ásia dentro de três anos, reforçando assim, a cobertura nos cinco continentes e a oferta de serviços e soluções de transporte e logística”.

Nuno Rangel, CEO da empresa salienta que “o nosso principal objetivo foi lançar serviços personalizados, focados no cliente, permitindo a visibilidade completa da cadeia logística, desde a origem até à entrega, sustentados em equipas dedicadas e especializadas em importações. A partir de qualquer ponto da Ásia oriental, sudeste asiático ou Ásia ocidental, disponibilizamos um acompanhamento 100% dedicado e perfeitamente adequado às exigências e características das mercadorias, procurando a melhor solução para os nossos clientes”.

A Rangel explica ainda que a aproximação ao mercado foi feita no último trimestre de 2016 e que “o balanço da operação tem sido muito positivo”, com crescimentos mensais na ordem dos 25% no transporte marítimo, e de 20% na carga aérea. A empresa acrescenta também que o grosso das importações assenta em produtos e matérias-primas dos setores têxtil, farmacêutico, industrial e electrónico com origem em países como a China, Bangladesh, Vietnam, Camboja, Laos, entre outros. “Neste momento, as importações a partir da Ásia já representam mais de 10% do total de volume de negócios da linha de negócio Air & Sea da Rangel, mas estima-se que até 2020 as operações na Ásia se traduzam num crescimento de 10 a 12% ao ano” acrescenta a Rangel.

Por: Miguel Pedras

Fonte: